PARECER TÉCNICO REFERENTE À ETAPA DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO – PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇOIABA DA SERRA

1. DADOS CADASTRAIS - INSTITUIÇÃO PROPONENTE (TOMADOR)

Título do Projeto: FARIAS – RUA DA VIDA – SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA		
Valor Pleiteado: R$ 222.888,00	**Valor Contrapartida** R$ 4.457,76	**Valor Global:** R$ 218.430,24
PDC: 6	**Demanda** Demanda Espontânea	
Razão Social ou nome: Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra		
CNPJ: 46.634.069/0001-78	**Município:** Araçoiaba da Serra	**UF:** SP
Endereço: Avenida Luane de Milanda, 600 – Jardim Salete		
Nº do protocolo:	**Contrapartida:** 2%	
Representante do tomador: José Carlos de Quevedo Junior **E-mail:** dir.meioambiente@aracoiaba.sp.gov.br **Telefone:** (15) 3281 7047		

2. ANÁLISE TÉCNICA RESUMIDA EMPREENDIMENTO

2.1 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Fornecer água tratada à população carente da zona rural do município de Araçoiaba da Serra. A maior dificuldade da administração municipal está relacionada à distância da rede de distribuição de água potável e, portanto, faz-se necessário a implantação de poço artesiano profundo para atendimento da comunidade.

2.2 ENQUADRAMENTO DO PROJETO - PDC

O empreendimento foi enquadrado pelo tomador como PDC 6 – Aproveitamento dos Recursos Hídricos – ARH. O PDC 6 não está presente no Quadro I (Anexo V da Deliberação do CBH – SMT nº 417, de 04/12/2020), e, portanto, deve ser desclassificado.

2.3 ANÁLISE DO ESCOPO DO EMPREENDIMENTO

A administração pública de Araçoiaba da Serra deseja abrir processo licitatório para elaboração de projeto de engenharia e execução de obras de um poço artesiano profundo na zona rural do município.

2.4 OUTORGA / LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Apresentar cópia do protocolo de requerimento ou portaria de outorga de captação de águas subterrâneas.

3. ADEQUAÇÕES NO PROJETO, TERMO DE REFERÊNCIA, FICHA DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO, FICHA RESUMO, E ART

3.1. Ficha de Pré-Qualificação

3.1.1. Apresentar ficha de pré-qualificação.

3.2. Ficha Resumo

3.2.1. Sugere-se a reformulação do título do empreendimento excluindo o logradouro do empreendimento.

3.2.2. Preencher o campo “aptidão da entidade em desenvolver trabalhos semelhantes ao proposto”.

3.2.3. No item 3 (resumo), apresentar de forma resumida o problema, a demanda, a estratégia de solução e os ganhos previstos.

3.2.4. No item 3 (diagnóstico), caracterizar a questão incluindo dados quantitativos e qualitativos, condições sociais, culturais, políticas e econômicas.

3.2.5. No item 3 (metas), apresentar especificamente as etapas necessárias à obtenção dos resultados específicos e não genéricos.

3.2.6. No item 3 (riscos), recomenda-se incluir riscos em relação a disponibilidade de água no local, licença ambiental, regularização fundiária, etc.

3.2.7. No item 3 (público alvo), informar a quantidade de habitantes que serão atendidos com o empreendimento.

3.2.8. No item 3 (equipe técnica), identificar os profissionais, habilitação, número de horas a serem dedicados pelos técnicos ao projeto vinculados à instituição proponente ou às parceiras.

3.2.9. No indicador de benefícios a ser utilizado, assinalar somente a opção "poço tubular profundo (m^3/h).

3.2.10. Preencher o enquadramento do empreendimento correspondente ao Programa de Duração Continuada (PDC) do plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH.

3.2.11. Definir o prazo (em meses) para execução do empreendimento e utilizar a mesma informação no cronograma físico-financeiro.

3.3. Termo de referência

3.3.1. Apresentar pranchas com representação gráfica do objeto a ser executado, elaborada de modo a permitir sua visualização em escala adequada, demonstrando formas, dimensões, funcionamento e especificações perfeitamente definidas em plantas, cortes elevações esquemas e detalhes, obedecendo às normas técnicas pertinentes, incluindo identificação, denominação, local da obra, tipo de projeto, data e nome do responsável técnico.

3.3.2. Adicionar elementos técnicos necessários para elaboração do projeto executivo, especificações técnicas (vazão de projeto, tipo do reservatório, local de implantação, serviços preliminares, materiais básicos, instalação da obra, serviços complementares, etc.).

4. ADEQUAÇÕES NA PLANILHA DE ORÇAMENTO E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O valor da contrapartida de 2% atende o limite de contrapartida mínimo conforme Manual de Procedimentos Operacionais para Investimentos (MPO) de dezembro de 2020;

4.1 Planilha Orçamentária

4.1.1 Na descrição do item, indicar a tabela de referência de preço e o código utilizado (SINAPI, SABESP, cotações comerciais). No caso de cotações comerciais, apresentar 3 orçamentos e utilizar o valor mediano.

4.1.2 Detalhar os itens e serviços da planilha orçamentária e não deixar genérico. Por exemplo, item 2.1 Base do Reservatório, especificar qual volume de concreto, quantidade de aço, mão-de-obra, etc.

4.1.3 Apresentar memória de cálculo.

4.1.4 Indicar a data base do orçamento.

4.1.5 Apresentar anotação de responsabilidade técnica.

4.2 Cronograma Físico-Financeiro

4.2.1 Adequar a quantidade de meses conforme preenchido na ficha resumo.

4.2.2 Preencher programação financeira preliminar para indicar as parcelas previstas conforme desenvolvimento do empreendimento e/ou processo licitatório, sendo a última de no mínimo 10% do valor FEHIDRO.

5. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

5.1. Apresentar licenças necessárias para perfuração de poço;

5.2. Apresentar documentação atestando disponibilidade do terreno conforme anexo II da Deliberação do CBH-SMT nº 417 de 04/12/2020;

5.3. Apresentar estudo hidrogeológico.

6. CONCLUSÃO

O objeto do empreendimento não se enquadra nas ações financiáveis conforme a Deliberação CBH-SMT nº 417 de 04/12/2020, e então fica inviável a continuação do referido processo, portanto, o empreendimento foi **desclassificado.**

PARECERISTA: Luciano Farias de Novaes
CREASP: 5062333333

Sorocaba, 15 abril de 2021